

Técnicos confirmam que controle do trânsito é difícil

Autoridades da Fundação Jones dos Santos Neves e da Comdusa apoiaram ontem o pronunciamento do diretor do Detran, Mário Natali, reconhecendo que o trânsito na Grande Vitória, principalmente entre a Vila Rubim e São Torquato, está cada vez mais difícil de ser controlado. As opiniões dão conta de que os instrumentos de que o Detran dispõe são insuficientes para melhorar o trânsito a curto prazo.

Para o diretor técnico da Fundação Jones dos Santos Neves, Arlindo Vilaschi, as declarações de Natali "não têm porque serem rebatidas, pois elas se auto-explicam". Vilaschi indagado a esclarecer melhor seu ponto de vista, limitou-se a dizer que "isto é tudo".

Já o superintendente da Fundação Jones dos Santos Neves, Stélio Dias, afirmou que concordava com a opinião de seu colega por inteiro, e acrescentou que as declarações de Natali são coerentes e pertinentes com a realidade atual e também com a função do cargo que ele ocupa hoje".

Questionado, então, sobre as soluções para os problemas do trânsito, Stélio Dias disse que estão sendo tomadas a nível de planejamento e de execução. No primeiro caso, informou que a Fundação Jones dos Santos Neves está fazendo a parte que lhe cabe, através de recursos estaduais e federais.

Stélio Dias, ao informar sobre o trabalho do órgão que dirige, fazia referência ao Plano de Ação Imediata de Trânsito e

Transportes para a Grande Vitória, cujo objetivo seria reestruturar este dois setores a curto, médio e longo prazos. O trabalho está em fase de conclusão, devendo ser entregue ao Detran e outros órgãos da esfera estadual e municipal para ser executado a partir do início de 1978.

Quanto às providências à nível de execução, o superintendente da Fundação Jones dos Santos Neves disse que o Governo Federal já está com a segunda ponte em andamento e outras obras viárias, enquanto que o Governo Estadual vem procedendo a realização das obras que lhe são afetadas, como rodoviária e acesso à segunda ponte.

Por fim, Stélio Dias afirmou que as alternativas de que o Detran dispõe "estão sendo postas em prática da melhor maneira possível, mas o que ele não pode fazer é milagre".

Já o diretor técnico da Comdusa Edisel Pagani, afirmou que "Vitória não tem ruas. Por isto a solução no centro da Cidade é andar a pé, e o diretor do Detran está certo ao afirmar que nada pode fazer". Em sua opinião, a única alternativa para corrigir os problemas existentes "seria demolir vários prédios e residências, mas não se pode fazer nada disso".

Para o diretor do Detran, as condições precárias do trânsito atualmente devem-se ao crescente número de veículos novos que entram em circulação, a falta de melhor sistema viário, não conclusão da segunda ponte e ausência de estímulo ao transporte aquaviário.

Natali aponta causas de acidentes nas estradas

— A liberdade excessiva que a família dá aos filhos tem sido um dos fatores significativos na ocorrência de acidentes nas estradas, onde a maioria dos casos indica falta de responsabilidade dos motoristas". Foi o que declarou ontem o diretor do Detran, Mário Natali, durante uma homenagem a seis motoristas capixabas, cinco deles selecionados durante a Semana Nacional de Trânsito como sendo os mais antigos e outro por ter o prontuário de número 100.000.

Natali disse que os motoristas mais idosos possivelmente não contam com os reflexos dos jovens, mas seu comportamento demonstração de naturalidade no trânsito "são fatores que honram o Detran". Citando exemplos da "falta de responsabilidade por motoristas jovens", Natali prometeu tornar os exames de habilitação cada vez mais rigorosos, e intensificar as campanhas educativas de trânsito a fim de "preparar a nova geração de motoristas para a realidade do trânsito".

Os motoristas homenageados ontem receberam diplomas, medalhas de honra ao mérito e carteira de "amigo do trânsito", pelo fato de não possuírem nos registros do Detran falta considerada grave. Os homenageados foram Gabino Rios (1º lugar com 53 anos de habilitação), Egidio Antonio Coser (2º lugar com 51 anos de habilitação), Osias Sarmiento Rodrigues (3º lugar com 50 anos de habilitação), João

Félix da Silva (4º lugar com 50 anos de habilitação) e Gilberto Martins (5º lugar com 49 anos de habilitação).

O diretor do Detran reafirmou ontem a intensão de reabrir um trecho da rua General Osório, entre as avenidas Getúlio Vargas e Florentino Avidos, para evitar que os motoristas com destino à Cidade Alta, rodoviária e outros pontos desta região, sejam obrigados a contornar nas proximidades da Praça Oito de Setembro e entrar na avenida Jerônimo Monteiro.

Entretanto, Natali disse que está enfrentando muitas dificuldades para reabrir o trecho da General Osório, tendo em vista que os estudos efetuados neste sentido demonstraram que o trânsito na avenida Jerônimo Monteiro — onde "considero prioritário" — pode ser afetado. Ele observou também que a rua Nestor Gomes, por estar bem próxima ao trecho de rua fechado, obrigaria a instalação de dois sinais luminosos um próximo do outro, "e isto não é recomendado tecnicamente".

Questionado sobre a liberação de estacionamentos especiais em Vitória, Natali disse que as áreas de segurança existentes no centro da Cidade não foram implantadas em sua administração, e foram adotadas pela Secretaria de Segurança Pública, com base na resolução 439/71 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Sistema aquaviário entra em funcionamento no Natal

Com a conclusão dos treminais de Paul e Vitória, prevista para o próximo dia 15, o novo sistema de transporte aquaviário tem condições de ser inaugurado antes do Natal, segundo desejo manifestado pelo governador Elcio Álvares ao secretário do Interior e dos Transportes, Belmira Teixeira Pimenta, no sentido de permitir à população de Vitória e Vila Velha a utilização dos benefícios do moderno meio de transporte.

Na última reunião da Coordenação do Desenvolvimento Econômico-social, o secretário Belmiro Teixeira Pimenta tranquilizou o governador com respeito às providências que cercam o acontecimento e afirmou que a Companhia de Desenvolvimento Urbano — (Comdusa) — empresa ligada à pasta e que terá o encargo de zelar pelo setor, vem desenvolvendo esforços para que os serviços prestados pela lancha **Galvota** — com poltronas reclináveis e estofadas — passa conduzir os seus 163 passageiros com toda a segurança possível.

Sabe-se inclusive que uma outra embarcação do mesmo tipo á aguardada em Vitória no final deste mês para reforçar o sistema e que hoje uma concorrência para aquisição de três lanchas, do estilo **Cabrasbrar** — com poltronas em fibra de vidro e capacidade para 140 passageiros — foi homologada a fim de que em

meados de 78 todas as exigências do transporte na baía de Vitória sejam satisfeitos pelo Governo do Estado, segundo afirmou o subsecretário do Interior e dos Transportes Otávio Guimarães.

Esclareceu ainda que as novas lanchas não trarão maiores ônus para os usuários, até que o relatório da Comdusa sobre o cronograma dos custos seja examinado pelo Conselho Interministerial de Preços.

— Contudo — diz o presidente da Comdusa Paulo Monteiro — o preço atual, de Cr\$ 0,50, não sofrerá um reajuste inacessível prevendo-se que o órgão estabeleça um preço não superior a Cr\$ 1,00.

Segundo Paulo Monteiro, a manutenção das lanchas que comporão o sistema aquaviário a Grande Vitória será feita pela Administração do Porto de Vitória, através de convênio que deverá ser assinado nos próximos dias. Quanto às providências que a empresa vem desenvolvendo, ele cita que está sendo providenciado o registro das embarcações junto à Sunamam e à Capitania dos Portos de Vitória; a liberação pelo Dentel do sistema de comunicações que deverá ser implantado nas lanchas, o adestramento das tripulações, e principalmente o policiamento das embarcações, com o pensamento inicial do aproveitamento de uma guarnição da Polícia Feminina.